

Nº DOCUMENTO	DATA DA ELABORAÇÃO
POP FISIO 002	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	1/9

RECOMENDAÇÕES PARA O INÍCIO DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. OBJETIVO
- 3. ABRANGÊNCIA
- 4. REFERÊNCIAS
- 5. DEFINIÇÕES E SIGLAS
 - 5.1. Definições
 - 5.2. Siglas
- 6. EXIGÊNCIAS
- 7. RESPONSABILIDADES
- 8. DESCRIÇÃO DA ROTINA
 - 8.1. Parâmetros ventilatórios
- 9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
- 10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
- 11. ANEXOS

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto Abrunhosa	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	data da Elaboração
POP FISIO 002	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
06/2026	2/9

RECOMENDAÇÕES PARA O INÍCIO DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA

1. INTRODUÇÃO

A ventilação mecânica (VM) ou, como seria mais adequado chamarmos, o suporte ventilatório, consiste em um método de suporte para o tratamento de pacientes com insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada. Os pacientes dependentes de suporte ventilatório avançado devem receber cuidados intensivos da equipe multiprofissional, em especial pelo fisioterapeuta, avaliando de forma criteriosa e observação contínua, aliados à integração de dados dos testes funcionais, prevenindo complicações e aumentando suas probabilidades de recuperação.

2. OBJETIVO

Este POP auxiliará aos profissionais de fisioterapia e medicina a iniciar a ventilação mecânica, bem como a escolha dos modos ventilatórios e parâmetros iniciais, visando uniformizar as condutas e a condução da assistência ventilatória em pacientes internados no CER Leblon

Estabelecer os procedimentos a serem adotados para o manejo de pacientes em uso de suporte ventilatório

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
Emissão inicial: 02/2024 02/2026		02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto Abrunhosa	Alexandre Augusto Abrunhosa	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 002	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
06/2026	3/9

RECOMENDAÇÕES PARA O INÍCIO DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA

3. ABRANGÊNCIA

Bloco crítico (b5-RH CTI Geral, b7-RH unidade neurointensiva, b9-RH unidade cardiointensiva) e emergência do CER Leblon

4. REFERÊNCIAS

- III consenso brasileiro de ventilação mecânica
- WeVent Grupo Internacional de Ventilação Mecânica, 2020
- Bonassa J. Princípios Básicos dos Ventiladores Artificiais. In: Carvalho CRR. Ventilação Mecânica. São Paulo: Editora Atheneu; 2000. 2.
- Machado FD, Eder GL, Dullius CR, Baldisserotto S. Ventilação mecânica: como iniciar. Acta méd; Porto Alegre 2014; 35(8): 1-8.

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

5.1. Definições

A ventilação mecânica ou assistência ventilatória mecânica, consiste em um método terapêutico de suporte ventilatório para tratamento da insuficiência respiratória aguda (IRpA). Os parâmetros ventilatórios usados são determinados pelos objetivos que se quer alcançar, isso consiste na escolha do modo ventilatório e forma de ciclagem, bem como os ajustes finos da ventilação mecânica.

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
Emissão inicial: 02/2024 02/2026		
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto Abrunhosa	Alexandre Augusto Abrunhosa	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 002	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
06/2026	4 / 9

RECOMENDAÇÕES PARA O INÍCIO DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA

5.2. Siglas

- CER- Coordenação de Emergência Regional
- CTI- Centro de terapia intensiva
- EPI- Equipamento de Proteção Individual
- PCV- Ventilação com Pressão Controlada
- VCV- Ventilação com Volume Controlado
- PRVC- Ventilação com Volume Controlado e Pressão Regulada
- VT- Volume Corrente
- PI- Pressão Inspiratória
- PEEP- Positive end expiratory pressure
- **TI** Tempo Inspiratório
- IRpA- Insuficiência Respiratória aguda
- **SpO2-** Saturação periférica de oxigênio
- FR- Frequência Respiratória
- FC- Frequência Cardíaca
- PAS- Pressão Arterial Sistólica

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
Emissão inicial: 02/2024 02/2026		
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto Abrunhosa	Alexandre Augusto Abrunhosa	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 002	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
06/2026	5/9

RECOMENDAÇÕES PARA O INÍCIO DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA

6. EXIGÊNCIAS

Não se aplica

7. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
7.1 Discutir os parâmetros iniciais da ventilação mecânica	Fisioterapeuta/ Médico
7.2 Avaliar a escolha a forma de ciclagem ventilatória	Fisioterapeuta/ Médico

8. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA

- O fisioterapeuta e o médico devem fazer uso do EPI indicado.
- Assegurar se o circuito do ventilador mecânico está completo
- O ventilador mecânico deverá estar previamente testado e conectado à rede de gases e elétrica.

8.1 PARÂMETROS VENTILATÓRIOS

- Modo PCV
- PI gerando um volume corrente de 6 ml/kg de peso predito. (Homens: 0,91 x (altura em cm 152,4) + 50 Mulheres: 0,91 x (altura em cm 152,4) + 45,5)

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto Abrunhosa	Alexandre Augusto Abrunhosa	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 002	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
06/2026	6/9

RECOMENDAÇÕES PARA O INÍCIO DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA

- Fr = 14-20 lrpm
- PEEP = 5 a 8 cm H2O
- Sensibilidade = suficiente para n\u00e3o gerar auto-disparo,
- TI > 0,8 e < 1,5 segundos
- FiO2 ≥ 80%
- Caso seja necessário a utilização de uma PI > 25 cmH₂O para gerar um VT ideal, deve-se avaliar a possibilidade da alteração do modo ventilatório para VCV ou PRVC (6 ml/kg de peso predito e ajustes que garantam manutenção da ventilação mecânica ideal). Os outros parâmetros devem ser ajustados, como já citado anteriormente.
- Durante o processo de manutenção da ventilação mecânica os critérios supracitados também devem ser aplicados.
- Anotação dos parâmetros em folha presente nos ventiladores.

8.2. Materiais Necessários

- EPI indicado para cada situação
- Fita métrica
- Estetoscópio
- Caneta de quadro branco

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto Abrunhosa	Alexandre Augusto Abrunhosa	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 002	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
06/2026	7/9

RECOMENDAÇÕES PARA O INÍCIO DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA

- Ventilador Mecânico
- Circuito de ventilação mecânica
- Dispositivos (sistema fechado de aspiração, filtro bacteriológico proximal e distal)

9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Drive disponibilizado a equipe:

https://drive.google.com/drive/folders/1MdPv4ZRMnfjxhyxgw2JnM1mHXiMHxt M ?usp=share link

Ficha do ventilador mecânico

10. CONTROLE DE REGISTRO

Prontuário eletrônico

Drive(https://drive.google.com/drive/folders/1MdPv4ZRMnfjxhyxgw2JnM1mHXi MHxtM_?usp=share_link)

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto Abrunhosa	Alexandre Augusto Abrunhosa	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 002	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
06/2026	8/9

RECOMENDAÇÕES PARA O INÍCIO DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA

11. ANEXOS

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES							
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO QUALIDADE		PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO				
Alexandre Augusto Abrunhosa	Alexandre Augusto Abrunhosa	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias				



Nº DOCUMENTO	DATA DA ELABORAÇÃO
POP FISIO 002	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
06/2026	9/9

RECOMENDAÇÕES PARA O INÍCIO DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA

MONITORI	ZAÇÃ	ÍO VE	NTILATÓ	RIA									Rio CER LEBLON
Nome:										ı	OT:		/ /
Leito:			Altura	:			Peso				PaO	2 (ideal)	l :
VOLUME CORRE	ENTE 5	mL/kg		6	5 mL/kg			7 mL/	kg			8 mL/kg	
DIA	Segun	nda-feira	Terça-feira		Quarta-	feira	Quinta-fe	eira	Se	exta-feira	Si	ábado	Domingo
PaO2/FiO2 (SD)													
PaO2/FiO2 (SN)													
	PARÂMI	ETROS				ОВЈ	ETIVO				SIN	AIS DE ALEI	RTA
OXIMETRIA DE PULSO				SpO2 enti	re 92-96%	% ou 88-92% (DPOC)		Sp02 muito baixa; Spo2 acima do limite estabelecido.				
PRESSÃO DE CUFF				-	Entre 20-	-30 cmH2O			Pcuff > 30 cmH2O ou < 20 cmH2O (comunicar sobre escape excessivo).				
PRESSÃO DE PLATÔ			< 30 cmH2O • Pressão de platô constantemente a cmH2O.				mente acima de 30						
DRIVING PRESSURE				< 15 cmH2O Se driving pressure acima de 15 cmH2O considere reduzir VC e discuta com a equipe.									
ASSINCRONIAS OU ESFORÇO RESPIRATÓRIO		Manter conforto e sincronia → Se possível, evoluir para PSV. • Esforço excessivo; P0,1 > 3,5 cmH2O em PSV; assincronia de disparo, fluxo e ciclagem.											

RESUMO DE REVISÕES					
MÊS/ANO	PRÓX. REVISÃO				
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026			
	Primeira revisão: 00				

APROVAÇÕES							
ELABORAÇÃO CHEFIA/DIVISÃO		QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO				
Alexandre Augusto Abrunhosa	Alexandre Augusto Abrunhosa	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias				